

**PROJECTO CURRICULAR
DO AGRUPAMENTO**

“O Projecto é o rascunho do futuro”

JULES RENARD

ÍNDICE

Introdução

1. Esquema organizativo de concretização do currículo.....	Pág. 4
2. Problemas e dificuldades identificados	Pág. 5
3. Principais prioridades do Agrupamento	Pág. 6
4. Desenho Curricular de Escola	Pág. 8
4.1. Orientações curriculares	Pág. 8
4.2. Desenho Curricular	Pág. 8
4.3. Área de Projecto	Pág. 10
4.4. Estudo Acompanhado	Pág. 10
4.5. Formação Cívica	Pág. 11
4.6. Actividades de Enriquecimento Curricular	Pág. 11
5. Alternativas Curriculares	Pág. 11
5.1. Alternativas Curriculares para alunos com insucesso escolar e em risco de abandono	Pág. 11
5.2. Alternativas Curriculares para alunos com necessidades Educativas Especiais de Carácter permanente	Pág. 11
6. Principais competências gerais e transversais	Pág. 12
6.1 Competências Gerais	Pág. 12
6.2 Competências Transversais	Pág. 13
7. Articulação do Projecto Curricular a nível Vertical e Horizontal	Pág. 13
8. Projecto Curricular de Turma	Pág. 14
9. Avaliação	Pág. 15
10. Nota Final	Pág. 16

Anexos

INTRODUÇÃO

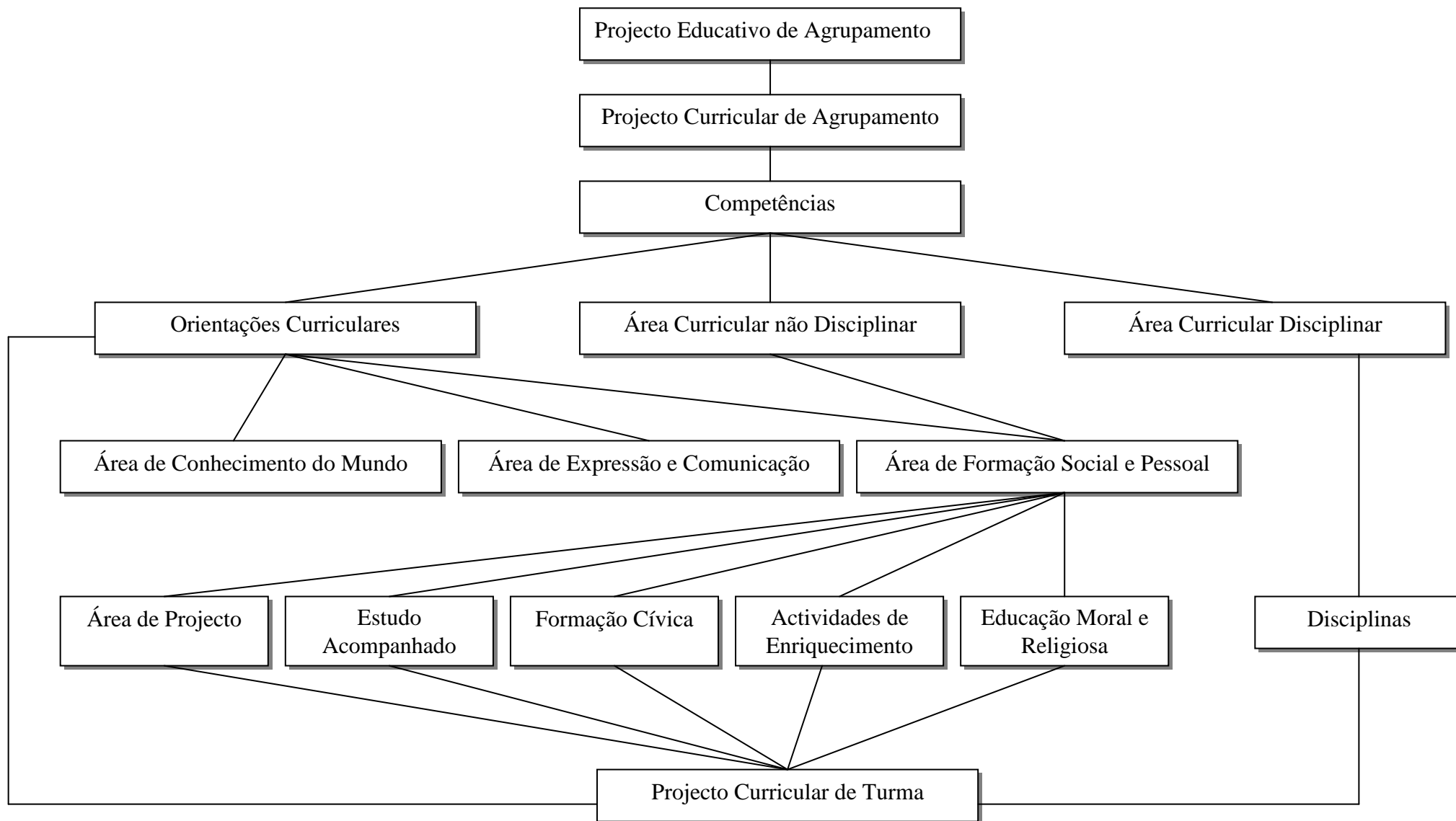
“A palavra progresso não terá qualquer sentido enquanto houver crianças infelizes.”

ALBERT EINSTEIN

O Agrupamento Vertical de Jovim e Foz do Sousa funciona como um espaço organizacional de participação, com responsabilidades e competências definidas, aberto ao meio e atento ao mundo que o rodeia, conhecedor e consciente do seu papel na formação integral dos seus alunos.

Tendo já constituído o seu Projecto Educativo, resultado de um trabalho conjunto da comunidade escolar, urge construir o Projecto Curricular que tenha em conta a realidade sócio-económica e cultural das escolas e jardins, meio envolvente e reflecta os seus valores, preocupações e interesses.

1 - ESQUEMA ORGANIZATIVO DE CONCRETIZAÇÃO DO CURRÍCULO



2 - PROBLEMAS E DIFICULDADES IDENTIFICADOS

Os principais problemas e dificuldades com que se depara a Comunidade Educativa do Agrupamento são:

- a) Taxas de insucesso escolar elevadas quer no 1º ciclo quer no 2º e 3º ciclos e abandono escolar precoce;
- b) A dispersão geográfica das instituições educativas pertencentes ao Agrupamento, que dificulta a comunicação e a articulação entre os diferentes níveis de ensino;
- c) Condições de trabalho pouco satisfatórias ao nível de pessoal auxiliar e recursos técnicos principalmente ao nível do pré-escolar e 1º ciclo;
- d) Distanciamento entre o Agrupamento e os parceiros sociais locais;
- e) Deficiente número de actividades de complemento curricular para ocupação dos tempos livres dos alunos;
- f) Transportes locais insuficientes e falta de segurança nas vias de acesso às escolas e nas escolas;
- g) Número significativo de famílias com baixas habilitações escolares e desfavorecidas económica e socialmente;

É preocupante o número de alunos com insucesso e abandono escolar, absentismo e problemas disciplinares, essencialmente nos 2º e 3º ciclos.

Torna-se, por isso, urgente que o Projecto Curricular seja inovador e eficaz, de forma a encontrar resposta no sentido de contribuir para a resolução dos problemas com que são confrontadas as escolas e as famílias.

3 - PRINCIPAIS PRIORIDADES E ESTRATÉGIAS DO AGRUPAMENTO

*“Para progredir, não basta querer agir,
é indispensável antes de tudo saber em
que sentido se pretende agir”*

GUSTAVE LE BON

O Projecto Curricular do Agrupamento visa, no âmbito das orientações curriculares para o pré-escolar e do currículo nacional para os outros ciclos do ensino básico, organizar e orientar todo o processo de ensino/aprendizagem de acordo com as necessidades específicas do nosso agrupamento, a fim de tentar dar resposta aos problemas existentes e permitir que todos aprendam mais e melhor.

O meio sócio-económico em que se insere o Agrupamento é caracterizado por baixa escolaridade e pouca especialização profissional dos Encarregados de Educação. O desemprego tem aumentado, o que cria instabilidade familiar, reflectindo-se em problemas de aproveitamento escolar.

O meio envolvente tem uma área de influência que abrange dois bairros sociais, sendo um deles bastante problemático. A sua população escolar é muito heterogénea, integrando um grupo significativo de crianças/alunos pouco motivados para a escola e suas aprendizagens. Expressam-no numa tendência para o abandono escolar e no aparecimento de situações de conflito na escola.

Esta realidade exige que o Agrupamento defina as seguintes prioridades:

- a) Taxas de insucesso escolar elevadas quer no 1º ciclo quer no 2º e 3º ciclos e abandono escolar precoce;
- b) A dispersão geográfica das instituições educativas pertencentes ao Agrupamento, que dificulta a comunicação e a articulação entre os diferentes níveis de ensino;

- c) Número significativo de famílias com baixas habilitações escolares e desfavorecidas económica e socialmente,

Assim, o Agrupamento propõe a implementação de:

- Sala de Estudo;
- Aulas de Apoio;
- Apoio Sócio – educativo;
- Educação Especial;
- Actividades de tempos livres;
- Criação do Correio Electrónico entre a escola Sede e os vários estabelecimentos de ensino.
- Deslocação periódica do Conselho Executivo às Escolas/Jardins.
- Curso de Reconhecimento, Validação e Certificação de competências da Escola Profissional de Gondomar, destinado a todas as pessoas da área de influência do Agrupamento com mais de 16 anos, que pretendem adquirir competências ao nível do 2º e 3º Ciclos.

4-DESENHO CURRICULAR DE ESCOLA

4.1-ORIENTAÇÕES CURRICULARES

Pré-Escolar	
Orientações Curriculares: Áreas de Conteúdo	
Área da Formação Pessoal e Social	
Área do Conhecimento do Mundo	
Área da Expressão/Comunicação	Domínio das Expressões
	Musical
	Dramática
	Motora
	Plástica
Domínio da Linguagem e Abordagem à Escrita	
Domínio da Matemática	
TOTAL: 25 Horas	

4.2-DESENHO CURRICULAR

1º CICLO	
Componentes do Currículo	
Áreas Curriculares Disciplinares	Língua Portuguesa
	Matemática
	Estudo do meio
	Expressões
	Artísticas
	Físico - motoras
Áreas Curriculares Não Disciplinares	Área de Projecto
	Formação Cívica
	Estudo Acompanhado
TOTAL: 25 Horas	
Educação Moral e Religiosa*	
Actividades de Enriquecimento**	

* Área curricular disciplinar, de frequência facultativa.

** Actividades de carácter facultativo.

2º CICLO			Blocos de 90m x semana		
Componentes do Currículo			5º	6º	Total
Áreas Curriculares Disciplinares	L. Est. Sociais	L. Portuguesa	2.5	2.5	11 *
		L. Estrangeira	1.5	1.5	
		Hist. Geo. Portugal	1.5	1.5	
	Matem. e Ciências	Matemática	2	2	7
		C. Natureza	1.5	1.5	
	Educação Artística e Tecnológica	Ed. Visual e Tecnológica	2	2	6.5 *
		Educação Musical	1	1.5	
Educação Física	Educação Física	1.5	1.5	3	
Áreas Curriculares Não Disciplinares	Área de Projecto		1	1	5.5
	Formação Cívica		0.5	0.5	
	Estudo Acompanhado		1.5	1	
E.M.R.C.			0.5	0.5	1
TOTAL			17	17	34

* A escola decidiu atribuir 0,5 tempos à Área Curricular de Línguas e Estudos Sociais (5º ano) e 0,5 tempos à Área Curricular de Educação Artística e Tecnológica (6º ano).

3º CICLO		Blocos de 90m x semana			
Componentes do Currículo		7º	8º	9º	Total
Língua Portuguesa		2	2	2	6
Línguas Estrangeiras:					
	Inglês	1.5	1.5	1.5	8.5 *
	Francês	1.5	1.5	1	
Ciências Humanas e Sociais:					
	História	1	1.5	1.5	7
	Geografia	1	1	1	
Ciências Físicas e Naturais e Matemática:					
	Matemática	2	2	2	6
	Ciências Naturais	1.5	1	1	7 *
	Físico-Química	1	1	1.5	
Educação Artística:					
	Educação Visual	1	1	1.5	5.5
	Educação Musical (oferta da Escola)	0.5	0.5		
	Educação Tecnológica	0.5	0.5		
Educação Física		1.5	1.5	1.5	4.5
Introdução Tecn. Informação Comunicação				1	1
Ed. Moral e Religiosa Católica		0.5	0.5	0.5	1.5
Áreas Curriculares Não Disciplinares:					
	Área de Projecto	1	1	0.5	7
	Estudo Acompanhado	1	1	1	
	Formação Cívica	0.5	0.5	0.5	
TOTAL		18	18	18	55

* A Escola decidiu atribuir 0,5 tempos a Ciências Físicas e Naturais no 7º ano e 0,5 tempos a Língua Estrangeira no 8º ano.

4.3-ÁREA DE PROJECTO

A Área de Projecto visa a concepção, realização e avaliação de projectos. É da responsabilidade do Conselho de Turma.

Estes projectos devem englobar actividades que promovam a articulação de competências das diversas áreas curriculares contextualizadas e com ligação teórico-prática.

Cada turma terá um projecto próprio de acordo com a sua especificidade e situação pedagógica. A colaboração dos pais bem como de outros membros da comunidade e o contributo dos seus saberes e competências são um meio de alargar e enriquecer as situações de aprendizagem.

4.3.1. - No Pré-escolar, para esta área, não há dias ou horas marcadas, já que está interligada com todas as outras áreas. Os trabalhos de projecto são desenvolvidos de forma articulada e numa perspectiva globalizante.

Pretende-se que a construção do saber valorize a pesquisa e a procura de informação e os saberes façam sentido em diversos contextos.

4.4-ESTUDO ACOMPANHADO

O Estudo Acompanhado surge como uma área curricular transversal onde o “aprender a aprender” é o objectivo. O Estudo Acompanhado é um espaço de recolha de informação, de pesquisa, de aprendizagem de técnicas e métodos de estudo que proporciona e desenvolve atitudes e capacidades promovedoras de uma crescente autonomia.

Nesta área deverão ser trabalhados:

Motivação, Atenção, Memória, Raciocínio, Organização de Estudo, Preparação de Testes, Leitura Compreensiva, Expressão Escrita e Trabalhos de Pesquisa.

4.5- FORMAÇÃO CÍVICA

A Formação Cívica contribui para o desenvolvimento da Educação para a Cidadania, valorizando o diálogo e a reflexão sobre experiências vividas e preocupações sentidas pelos alunos, relativas à sua participação na turma, na escola e na comunidade.

A principal finalidade é ajudar a formar cidadãos mais informados, críticos, intervenientes e conscientes dos seus direitos e deveres.

4.6 - ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Estas actividades têm como objectivo a promoção da realização pessoal e integração dos alunos, através do desenvolvimento da personalidade, da formação do carácter e da cidadania. Neste sentido, implementam-se clubes e projectos definidos anualmente no Plano anual de Actividades.

5 - ALTERNATIVAS CURRICULARES

5.1- ALTERNATIVAS CURRICULARES PARA ALUNOS COM INSUCESSO ESCOLAR REPETIDO E EM RISCO DE ABANDONO

A Escola E.B. 2,3 de Jovim oferece a frequência de um Curso de Educação e Formação a alunos fora da escolaridade obrigatória que apresentam insucesso escolar repetido e que necessitam de uma certificação de qualificação profissional.

5.2 - ALTERNATIVAS CURRICULARES PARA ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS DE CARÁCTER PERMANENTE

O Agrupamento elabora programas educativos individuais (Pré-Escolar e Ensino Básico) tendo por base a leitura, a escrita, o cálculo e o desenvolvimento/aprendizagem de autonomia (para o Ensino Básico). A Escola Sede cria oficinas e estabelece protocolos com empresas locais, visando a preparação para a vida activa.

6- COMPETÊNCIAS GERAIS E TRANSVERSAIS

“ Uma boa educação implica mais que o intelecto. (...) A boa educação requer emoção.”

In A Inteligência Emocional na Educação de JONH GOTTMAN E JOAN DECLAIRE.

A Escola deve promover um ensino de qualidade, apostando na multiplicação e diversificação de experiências de aprendizagem bem como no desenvolvimento de competências.

6.1 - COMPETÊNCIAS GERAIS

À saída da educação básica, o aluno deverá ser capaz de:

- a) Mobilizar saberes, culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano;
- b) Usar adequadamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar;
- c) Usar correctamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio;
- d) Usar línguas estrangeiras para comunicar adequadamente em situações do quotidiano e para apropriação de informação;
- e) Adotar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objectivos visados;
- f) Pesquisar, seleccionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável;
- g) Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões;
- h) Realizar actividades de forma autónoma, responsável e criativa;
- i) Cooperar com outros em tarefas e projectos comuns;

- j) Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspectiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida.

6.2 - COMPETÊNCIAS TRANVERSAIS

À saída da educação básica, o aluno deverá ser capaz de:

- a) Aplicar métodos de trabalho e de estudo;
- b) Tratar informação;
- c) Comunicar;
- d) Aplicar estratégias cognitivas;
- e) Demonstrar relacionamento interpessoal e de grupo.

7 - ARTICULAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL DO PROJECTO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO

Compete aos órgãos de articulação curricular, nomeadamente aos conselhos de Docentes da educação pré-escolar e do 1ºCiclo, aos Departamentos Curriculares dos 2º e 3º Ciclos, atendendo à particularidade da escola e dos alunos, organizar o Projecto Curricular ao nível vertical e horizontal do seguinte modo:

- Operacionalizar as competências e processos de aprendizagem;
- Explicitar os objectivos essenciais da educação/aprendizagem, a nível de conhecimentos, atitudes, capacidades de cada ciclo/disciplina;
- Seleccionar e organizar os conteúdos essenciais;
- Escolher os manuais;
- Definir orientações metodológicas;
- Escolher materiais e recursos;
- Definir os critérios e instrumentos de avaliação.

8 - PROJECTO CURRICULAR DE TURMA

*“ Não se pode ensinar tudo a alguém,
pode-se apenas ajudá-lo a encontrar por
si mesmo.”*

GALILEU GALILEI

8.1. DEFINIÇÃO

O Projecto Curricular de Turma apresenta-se como a concretização do Projecto Curricular do Agrupamento, permitindo a concretização da acção educativa. Neste sentido, é um projecto inovador, concretizador de saberes através de actividades integradoras e projectos interdisciplinares.

8.2 OBJECTIVOS

Conceitos como cultura, realização pessoal e de grupo, criação de oportunidades, autonomia, cooperação, criatividade, responsabilidade e espírito democrático constituem-se como pontos fulcrais no desenvolvimento do projecto curricular de turma que visa:

- a) Estar de acordo com as características das turmas envolvidas, nomeadamente:
 - As prioridades curriculares;
 - As prioridades sociais;
 - Os desejos e interesses;
 - Os saberes e experiências;
 - As formas de relação com o saber;
 - Os recursos existentes;
 - As dificuldades, limitações e potencialidades.

- b) Promover o trabalho em equipa dos professores de cada turma, envolvendo os Encarregados de Educação;
- c) Motivar à investigação;
- d) Articular saberes, partindo das reais apetências e competências dos alunos;
- e) «Ensinar a aprender» e «aprender a aprender»;
- f) Desenvolver o espírito de iniciativa, de hábitos de organização de autonomia e de solidariedade;
- g) Estabelecer uma ligação estreita entre escola/meio;
- h) Promover a execução de trabalhos criativos e inovadores;
- i) Gerar qualidade e diversidade nas actividades de desenvolvimento emocional.

8.3 – As linhas Orientadoras do Projecto Curricular de Turma encontram-se definidas em anexo.

9 - AVALIAÇÃO

O grau de execução do actual Projecto Curricular do Agrupamento será alvo de avaliação no final de cada ano lectivo.

Essa avaliação far-se-á através do Programa de Avaliação do Agrupamento que será da responsabilidade do Conselho Pedagógico.

Ao Conselho Pedagógico incumbirá a selecção dos indicadores a incluir no programa de avaliação, bem como a definição dos respectivos instrumentos.

Desta avaliação deverá resultar um relatório que servirá de suporte à reformulação do actual Projecto Curricular do Agrupamento.

10 - NOTA FINAL

“ Nada se faz sem um pouco de entusiasmo.”

VOLTAIRE

Cabe ao Agrupamento promover a educação dos cidadãos, criando oportunidades reais para que os alunos construam aprendizagens que englobem as dimensões cognitiva, afectiva, psicomotora, pessoal e social e que lhes permitam a ligação ao mundo do trabalho ao longo da vida.

Pretende-se uma nova dinâmica de todos os intervenientes no processo educativo, uma interacção permanente entre os diferentes graus de ensino em que os trabalhos cooperativo e colaborativo serão fundamentais.

Vale a pena experimentar!

Nós acreditamos...

“ Uma escola de qualidade deve contribuir para o sucesso educativo, possibilitando uma formação integral e integrada de todos os alunos.”

ZABALZA

ANEXOS

PROJECTO CURRICULAR DE TURMA – 2º e 3º CICLOS

- Caracterização da Turma;
- Caracterização dos alunos;
- Nível de prioridades;
- Principais Competências Gerais e Transversais;
- Projecto/Actividades;
- Calendarização/Recursos;
- Avaliação;
- Área de Projecto;
- Temas/Conteúdos a desenvolver ao longo do Ano Lectivo;
- Transversalidade de temas/conteúdos/situações de aprendizagem e metodologias.

PROJECTO CURRICULAR DE TURMA – 1º CICLO

A elaboração do Projecto Curricular de Turma é da responsabilidade da professora titular de turma e os seus conteúdos serão os seguintes:

- Caracterização da turma;
- Caracterização dos alunos;
- Identificação de problemas e definição de prioridades;
- Definição de uma estratégia educativa global para a turma;
- Competências Gerais e Transversais;
- Planificação das actividades lectivas;
- Planificação das actividades não lectivas;
- Critérios de avaliação para o 1º Ciclo;
- Grelhas de avaliação e outros instrumentos de avaliação;
- Conclusões.

PROJECTO CURRICULAR DE TURMA – Pré-Escolar

- Introdução;
- Princípios Filosóficos;
- Modelo Pedagógico – Didáctico;
 - Princípios Pedagógico – Didáctico;
 - Caracterização do grupo;
- Estrutura Curricular;
- Função Curricular de cada Área;
 - Área de Formação Pessoal e Social;
 - Área de Expressão Comunicação;
 - Área de Conhecimento do Mundo;
- Competências Gerais a Trabalhar;
- Critérios de Avaliação;
- Conteúdos;
- Competências Específicas;
- Capacidades;
- Atitudes;
- Conhecimentos;
- Área de Projecto;
- Avaliação do Projecto Curricular de Turma